

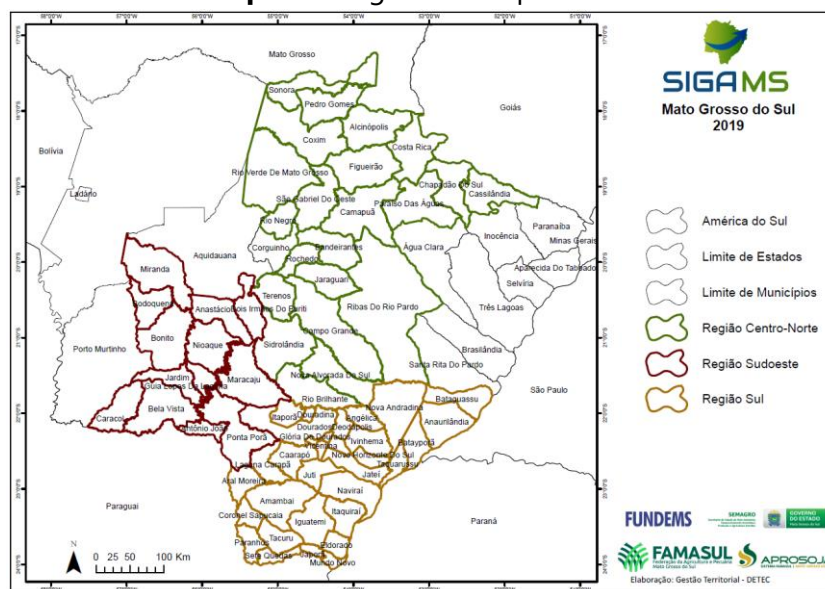
Acompanhamento de Safra – Circular 351/2020 Soja-2019/2020

Na última semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja e do plantio do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, conjuntura do estado, clima, evolução da colheita da soja e plantio do milho 2ª safra dentre outras informações.

Foi realizado o trabalho de mapeamento de uso e ocupação do solo por meio de sensoriamento remoto para a safra de soja 2019/2020. A partir das imagens, verificou-se que houve aumento da área plantada em **13,76% em relação à safra 2018/2019**, alcançando assim, uma área de aproximadamente **3,389 milhões de hectares**. A produtividade média considerada para o estado ainda é de **55,7 sc/ha** até que se encerre a colheita para que o valor seja consolidado, o que confere produção aproximada estimada de **11,328 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento da 2ª Safra de Milho

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo e Rio Brillhante.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 23 e 29 de março, nos municípios acompanhados, com registro de 22,1 mm em Pedro Gomes, 1,6 mm em Coxim, 10,5 mm em Chapadão do Sul, 19,6 mm em Cassilândia, 2 mm em Costa Rica, 38,6 em Campo Grande, Sidrolândia 73,8 mm, 41,8 mm em Nova Alvorada do Sul, 4,8 mm em Rio Brillhante e 9,8 mm em Ribas do Rio Pardo.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e V6.

Incidência de plantas daninhas: no momento controlado, devido a colheita da soja proporcionar a limpeza da área.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em alta incidência. Essa alta incidência se deve possivelmente ao fator a “ponte verde” que ocorre na transição entre a colheita da soja e semeadura do milho.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento o clima está sendo irregular para emergência e desenvolvimento do milho. Apesar da temperatura favorável, variando entre 24° e 26°, as chuvas estão bastante irregulares, principalmente na região norte. Na região centro existe a preocupação com algumas áreas onde ocorreu a semeadura tardia do milho, pois foram afetadas por uma estiagem de aproximadamente 5 dias. A situação pode melhorar com o retorno das chuvas, previstas para este final de semana.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 23 e 29 de março, nos municípios acompanhados, com registro de 26,2 mm em Jardim, 30 mm em Ponta Porã e 33 mm em Maracaju.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e VN.

Incidência de plantas daninhas: no momento controlado, devido a colheita da soja proporcionar a limpeza da área.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em alta incidência, possivelmente em função da ponte verde entre colheita da soja e semeadura do milho.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento o clima está sendo irregular para emergência e desenvolvimento do milho. Apesar da temperatura estar favorável, com médias de 25° e 26°, as chuvas estão muito irregulares na região sudoeste, alguns municípios já registram aproximadamente 15 dias de estiagem. Com o retorno das chuvas neste final de semana pode melhorar a situação.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 23 e 29 de março, nos municípios acompanhados, com registro de 12 mm em Dourados, 17,4 mm Itaporã, 11,2 mm Ivinhema, 29,8 mm em Laguna Carapã, 7 mm em Aral Moreira, 6 mm em Iguatemi, 12 mm em Amambaí, 18,4 mm em Itaquirá.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e VT.

Incidência de plantas daninhas: no momento controlado, devido a colheita da soja proporcionar a limpeza da área.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em alta incidência, possivelmente em função da ponte verde entre colheita da soja e semeadura do milho.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: semelhante a região sudeste, com chuvas irregulares, alguns municípios com estiagem chegando a 15 dias. Espera-se que com o retorno das chuvas neste final de semana possa melhorar a situação.

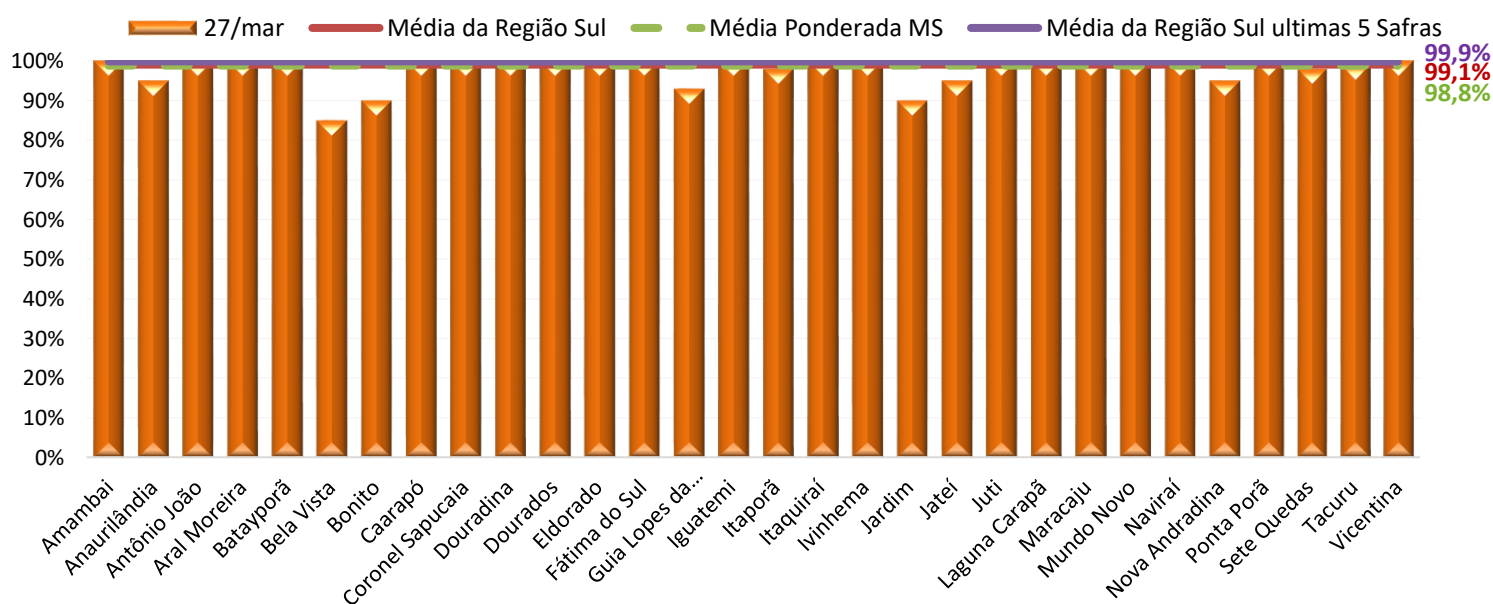
Conjuntura do estado: no período compreendido entre os dias 23 a 29/03/2020 houve bom volume de chuvas no final de semana, porém com muita irregularidade na sua distribuição. Pragas, doenças e plantas daninhas estão sob controle e com incidência dentro da normalidade para o período. A previsão do tempo para a segunda semana de abril é de chuva para todo o estado, com maior concentração na região sul.

Principais incidências no desenvolvimento da soja 2019/2020: as plantas mais relatas pelos produtores e que tiveram maior incidência, foram capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays*) e buva (*Conyza* sp.). Pragas com maior incidência segundo relato dos produtores foram percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e mosca branca (*Bemisia* spp.). Por outro lado, o complexo de doenças estão com baixa incidência, a doença mais relata foi mancha alvo (*Corynespora cassicola*).

Evolução da Colheita da Soja

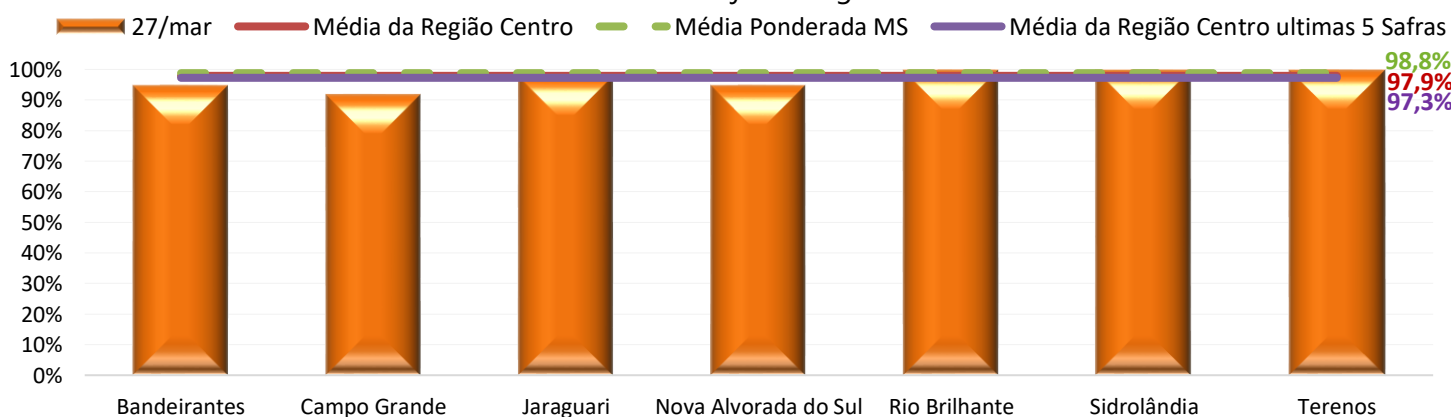
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 27/03/20**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **98,8%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



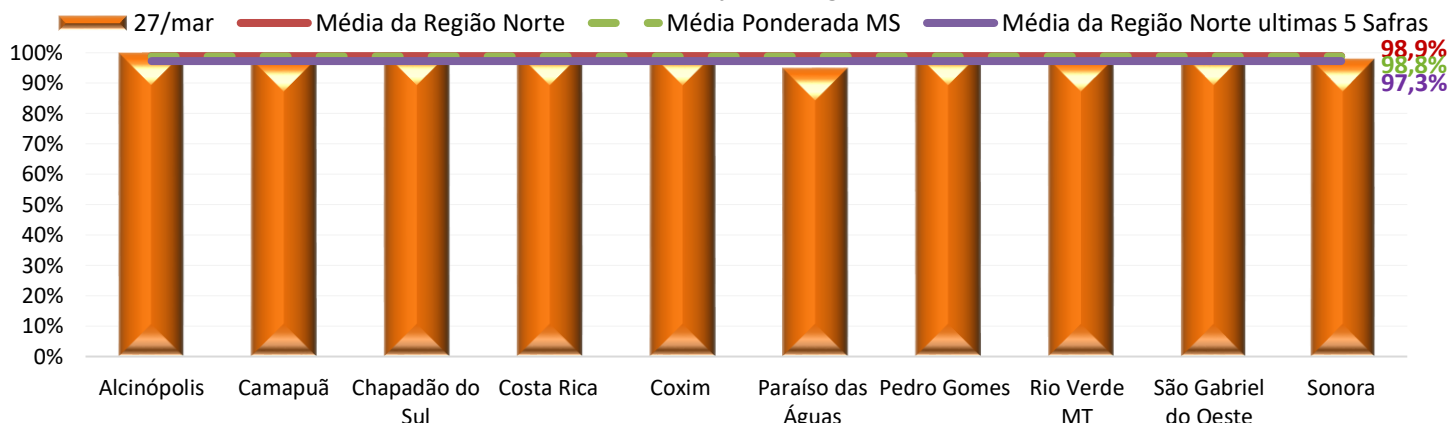
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

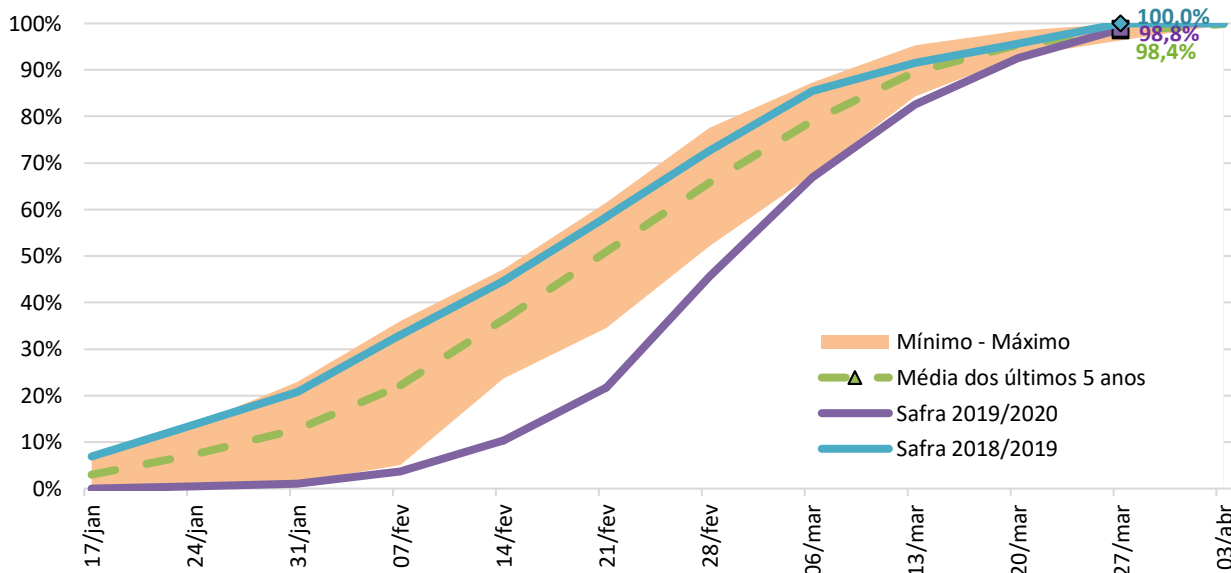


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, em média de 99,1%, enquanto a região norte está com 98,9% e a região centro com 97,9% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 3,348 milhões de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/2019 e 2019/2020 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 1,20% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 27 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 6,2% para o estado, ou seja, 196.140 hectares foram colhidos neste período.

Estimativas Soja

No início da safra de soja 2019/2020, a expectativa de volume de grãos era de 9,906 milhões de toneladas, com uma área de 3,163 milhões de hectares e produtividade esperada, na época, de 52,19 sc/ha.

Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores do que as expectativas iniciais, com médias acima de 52 sc/ha, de forma que, considerando que 45,5% das lavouras colheram até 28 de fevereiro, ou seja, quase 50% da área já foi colhida, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 52,19 sc/ha para **55,7 sc/ha**, um aumento 6,73% no potencial esperado de produtividade de grão.

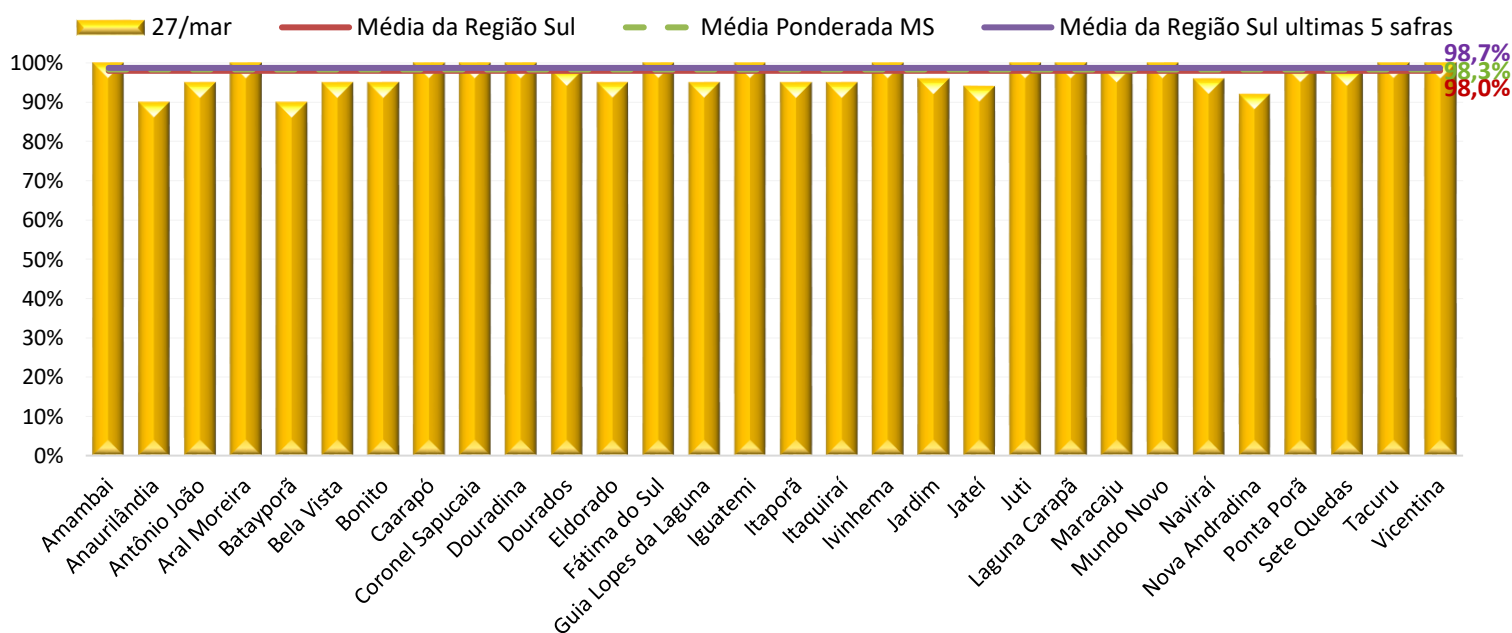
Com a expectativa inicial de área em aproximadamente 3,163 milhões de hectares, após o levantamento realizado a campo com mais de 10 mil pontos via GPS das culturas nas estradas do estado corroborados com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de sensoriamento remoto, permitiram identificar que o aumento da área plantada foi superior em aproximadamente 13,76% em relação à safra 2018/2019. O fator determinante para esse aumento de área foi, sobretudo, a prolongação da data de plantio, em função do clima o produtor postergou o seu plantio e assim ele conseguiu abrir mais áreas, sem sombra de dúvida, o produtor também acreditou no sistema produtivo de soja de Mato Grosso do Sul. A área de plantio de soja cresceu em áreas que eram destinadas para pastagem.

Conseqüentemente ao aumento de área, há a expectativa de aumento de 28,73% em relação ao volume de produção de grãos, de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 11,328 milhões de toneladas na safra 2019/2020, ainda considerando a estimativa de produtividade média estadual em 55,7 sc/ha.

Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

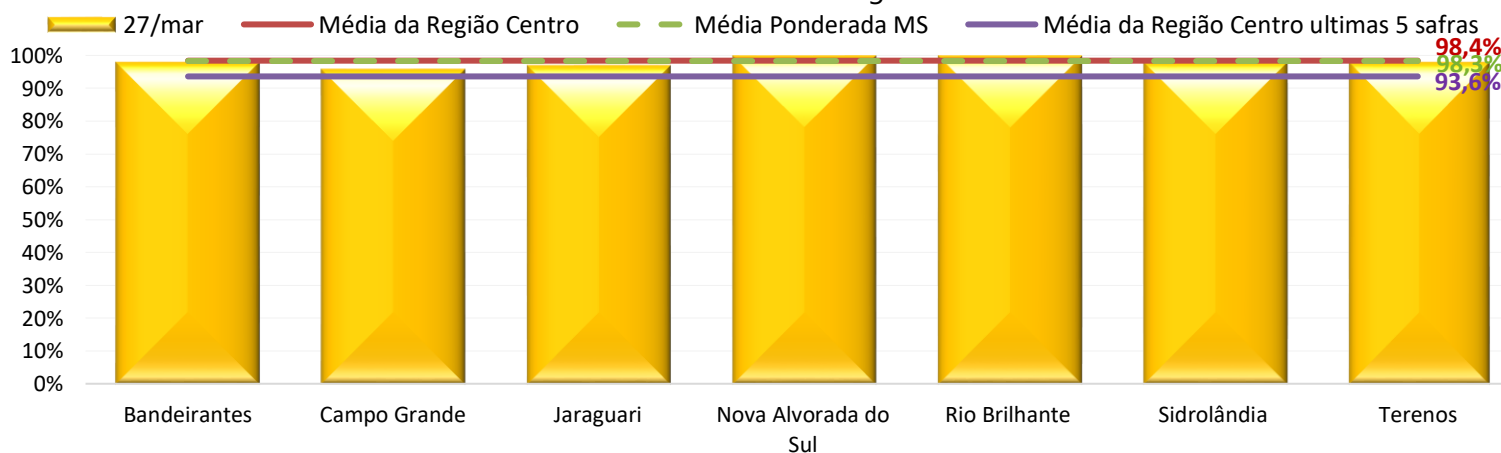
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 27/03/20**, já havia **98,3%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



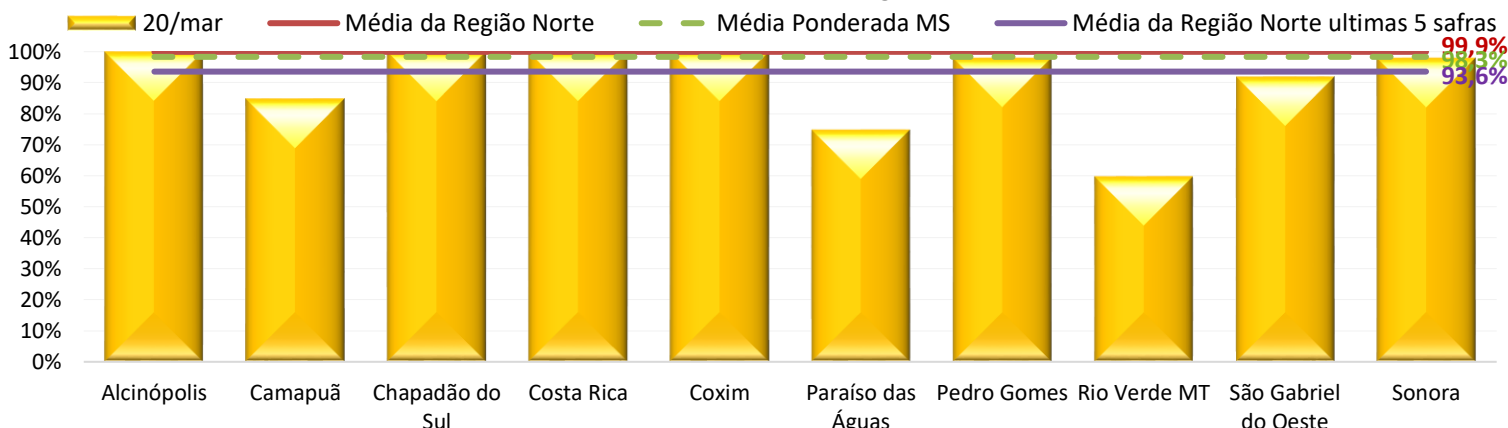
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

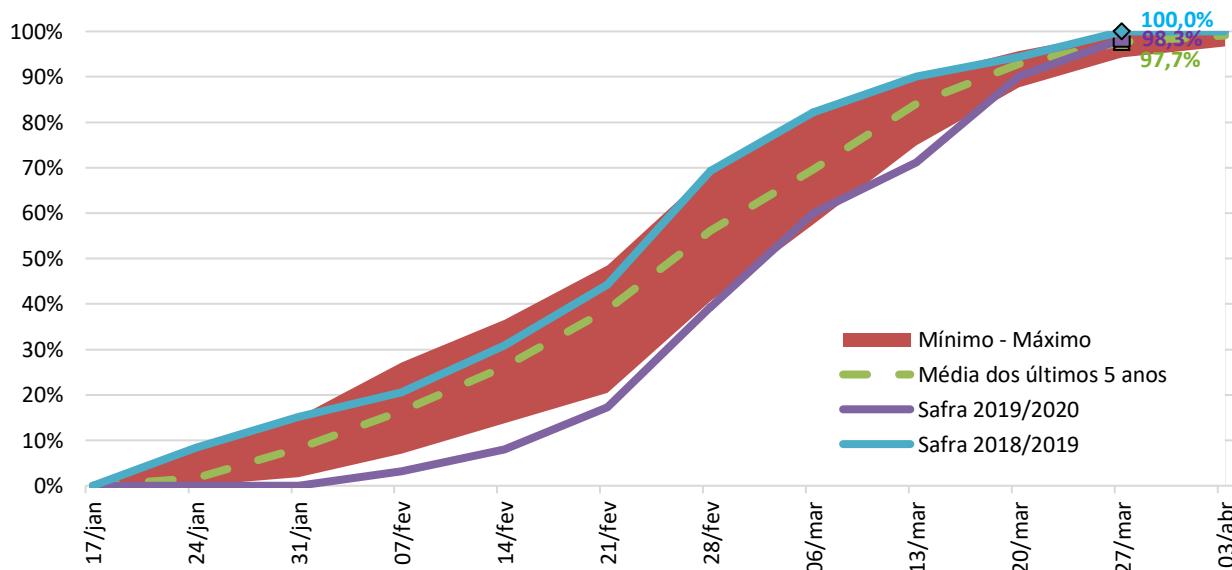


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APRO SOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 99,9%, enquanto a região centro está com 98,4% e a região sul com 98% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 1,944 milhão de hectares.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 1,70% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 27 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 8,1% para o estado, ou seja, 160.211 hectares foram plantados neste período.

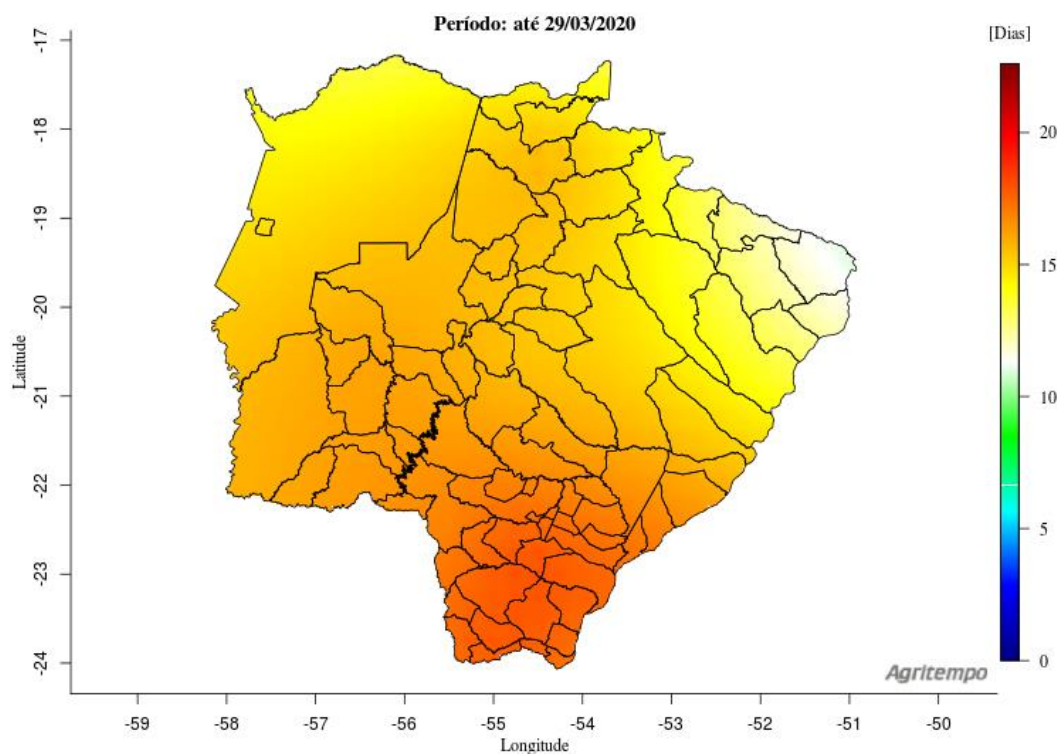
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **29/03/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram até 17 dias de estiagem.

Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 29 de março de 2020.

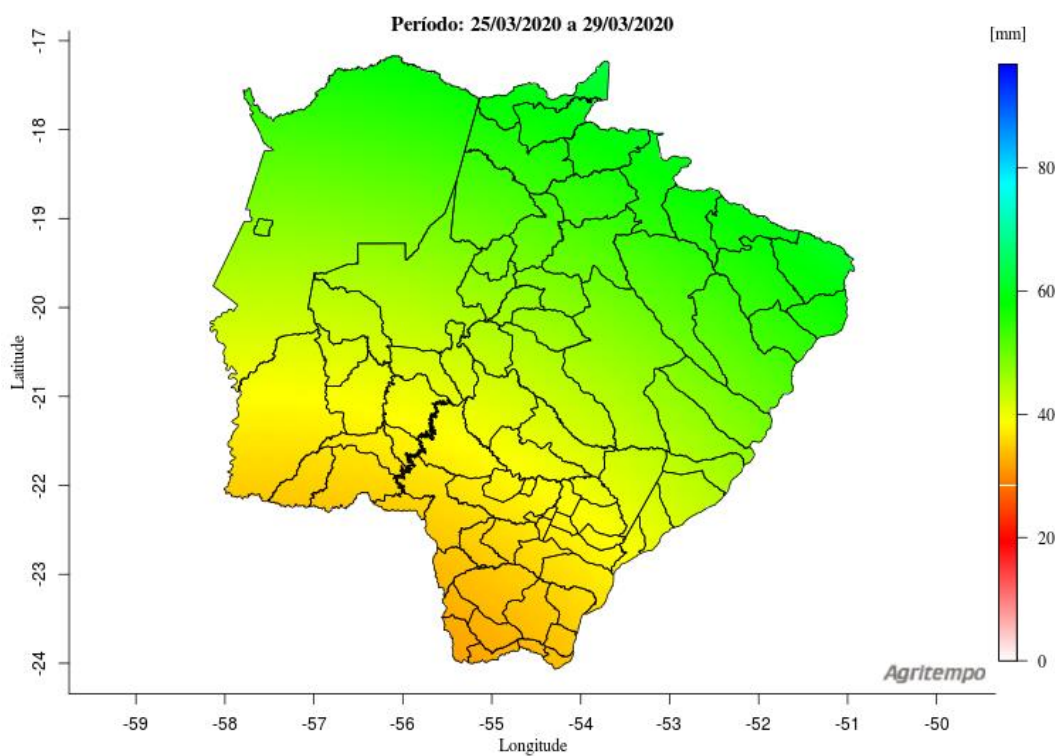


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **figura 2**, estava por volta de **40 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **25 a 29 de março de 2020**.

Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

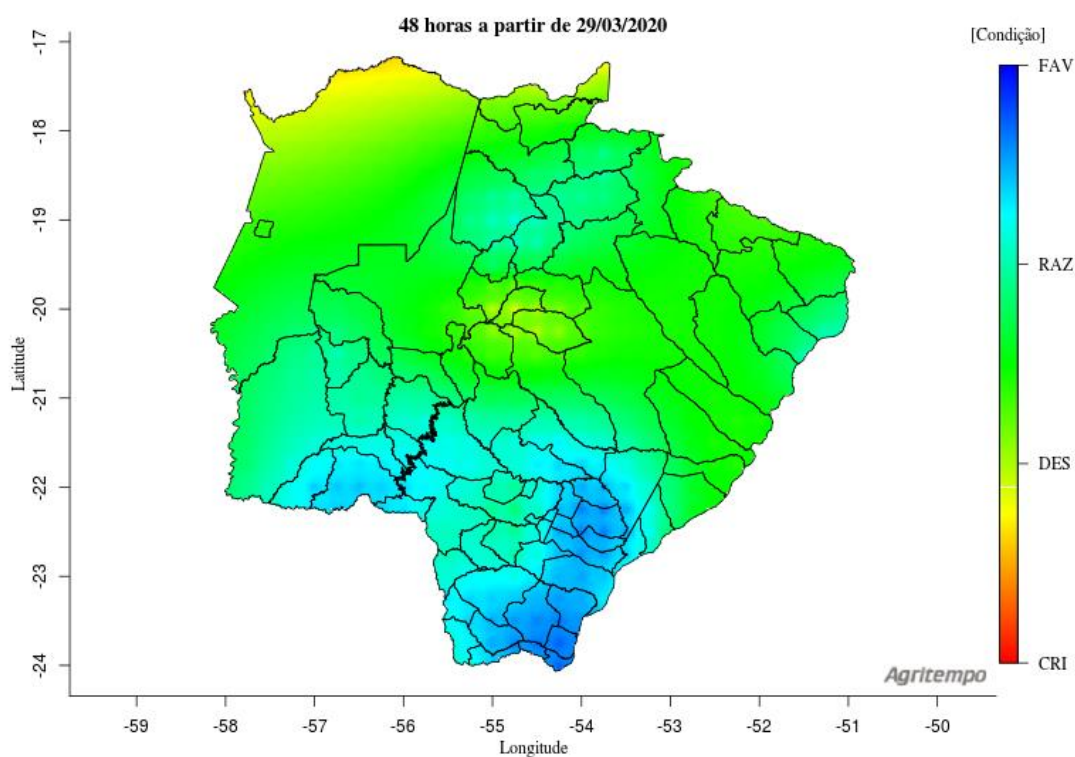


Fonte: www.agritempo.gov.br

Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **29 e de 31 março** de 2020, na região sul encontra-se com condições favoráveis a razoáveis para a realização da colheita.

Figura 3 – Condição para colheita a partir de 29 de março de 2020.

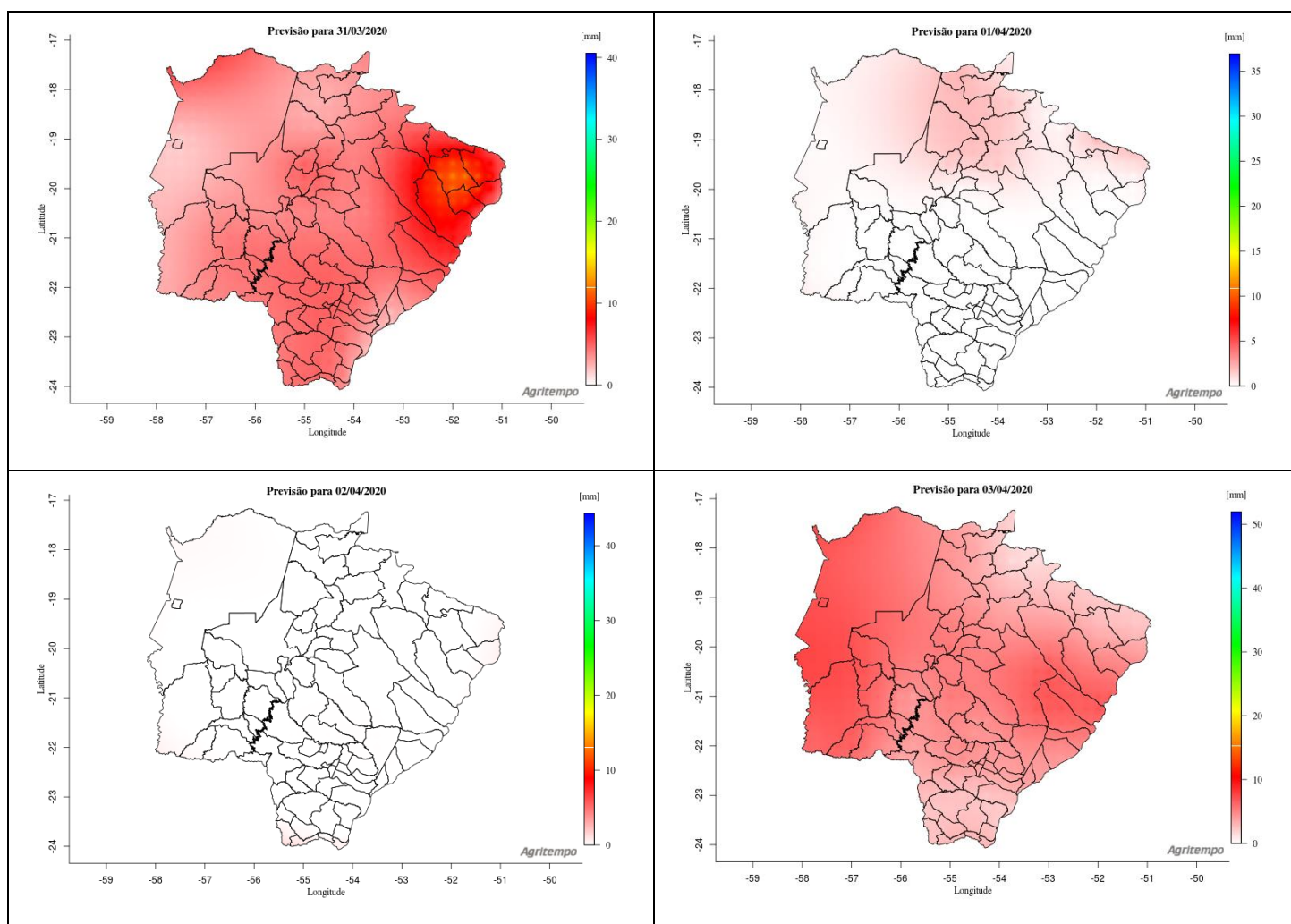


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 31 de março, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 12 mm.

Figura 4 - Previsão do tempo para o período de 31 de março a 03 de abril de 2020.

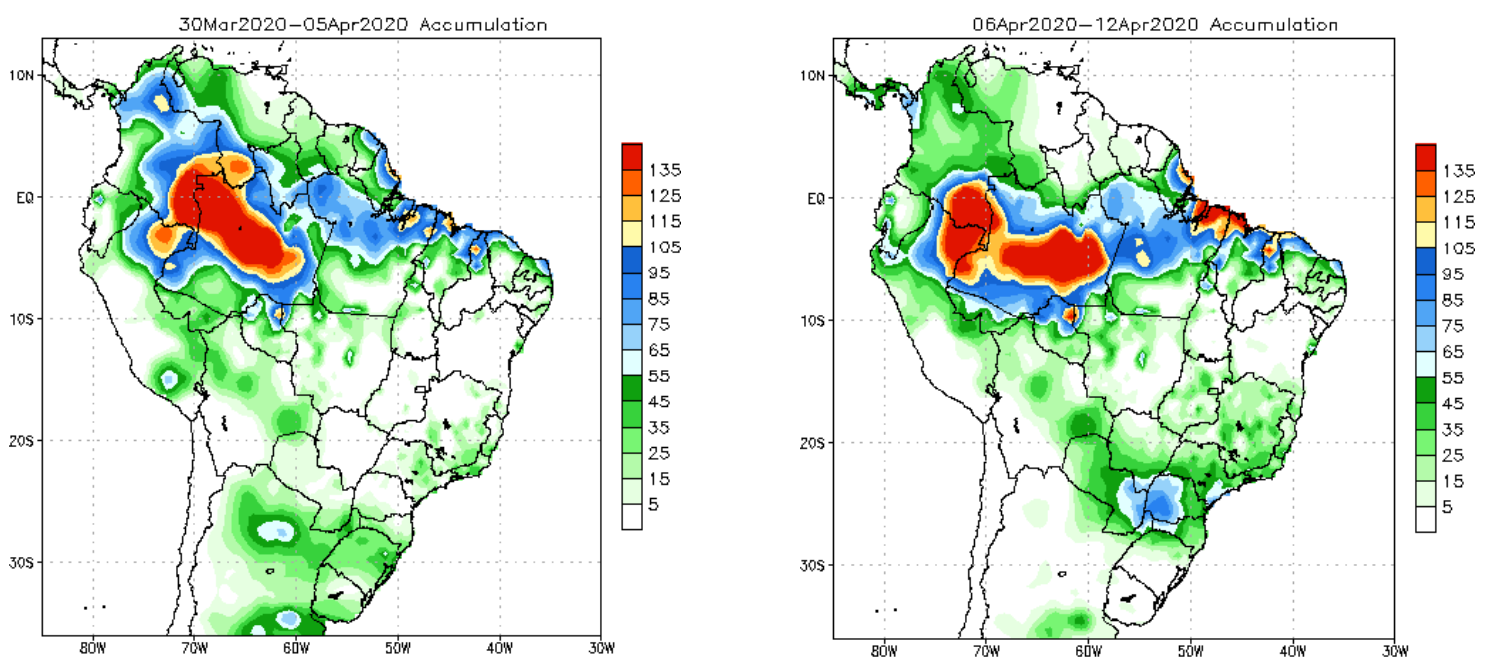


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, a chuva será mais intensa na região sul do estado.

Figura 5 - Previsão do tempo estendida – 30 de março a 12 de abril de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno 23 a 30 de março de 2020

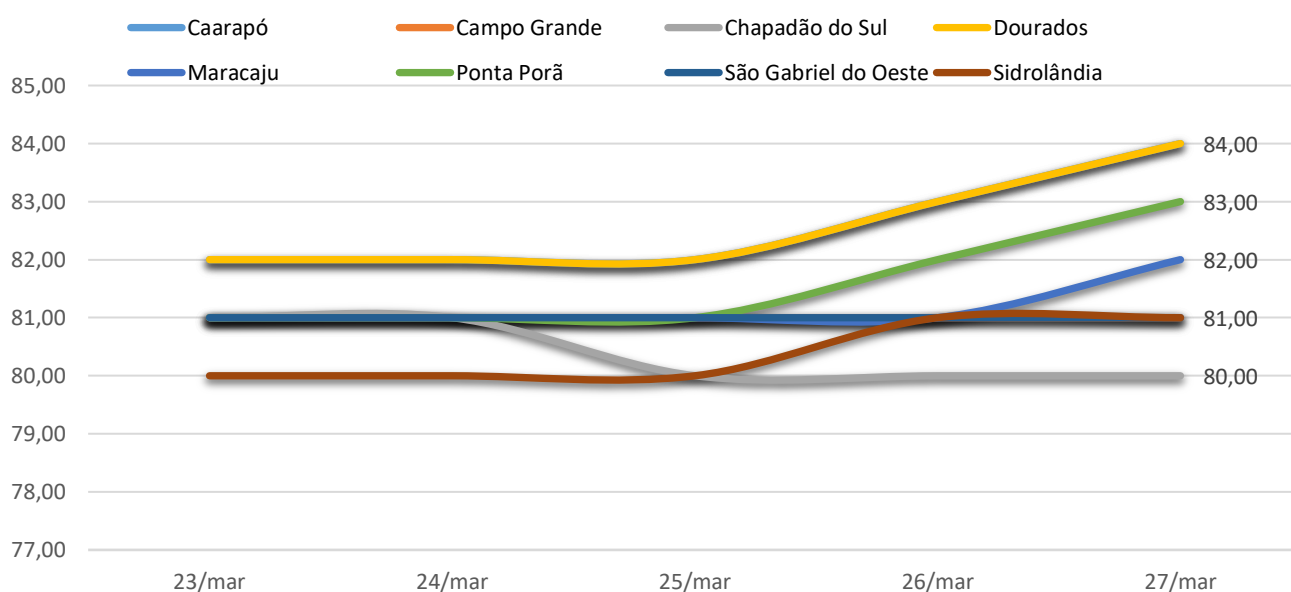
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve valorização de 1,08% no período do dia 23 a 30 de março, encerrando o período cotada a R\$ 82,00 (Tabela 01 e Gráfico 8). Dentre as praças pesquisadas, Ponta Porã registrou a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 83,00. O preço médio do mês de março ficou em R\$ 79,60/sc, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 18,07%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 67,42/sc.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS –23 a 30/03/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	23/mar	24/mar	25/mar	26/mar	27/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	82,00	82,00	82,00	83,00	84,00	2,44	6,33
Campo Grande	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	0,00	7,28
Chapadão do Sul	81,00	81,00	80,00	80,00	80,00	-1,23	5,26
Dourados	82,00	82,00	82,00	83,00	84,00	2,44	7,69
Maracaju	81,00	81,00	81,00	81,00	82,00	1,23	6,49
Ponta Porã	81,00	81,00	81,00	82,00	83,00	2,47	7,79
São Gabriel do Oeste	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	0,00	5,19
Sidrolândia	80,00	80,00	80,00	81,00	81,00	1,25	5,88
Preço Médio	81,13	81,13	81,00	81,50	82,00	1,08	6,49

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

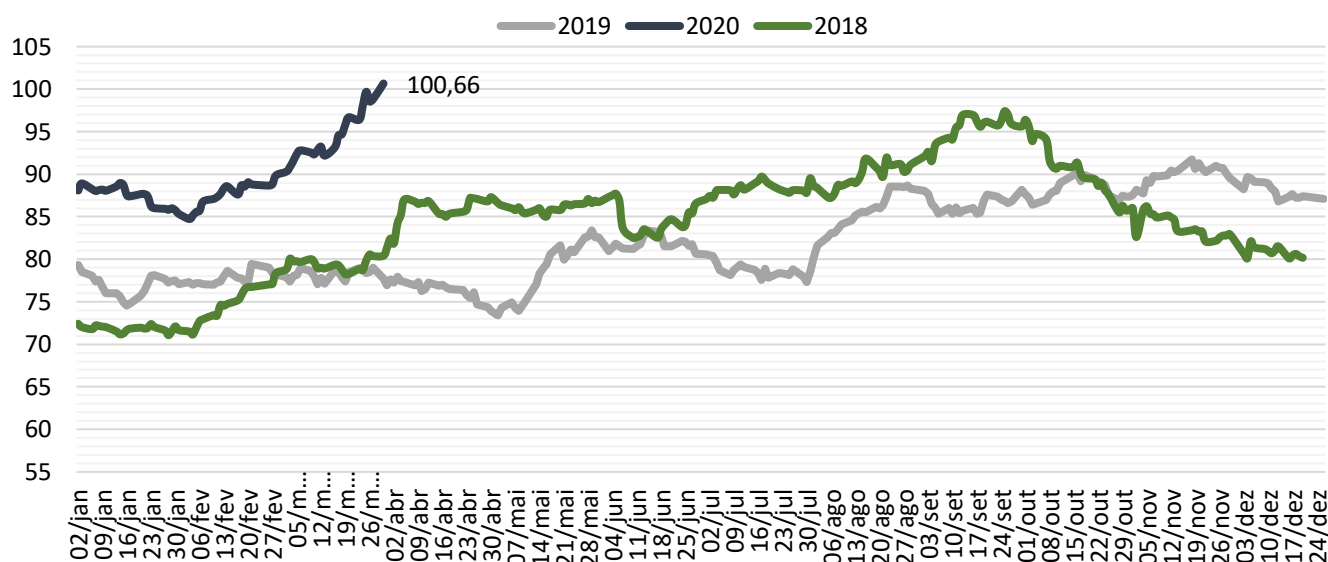
Gráfico 08 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 4,42% entre 23 a 30 de março de 2020 e chegou no maior valor nominal da série histórica do Cepea, cotado a R\$100,66 (Gráfico 9). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 29,53%.

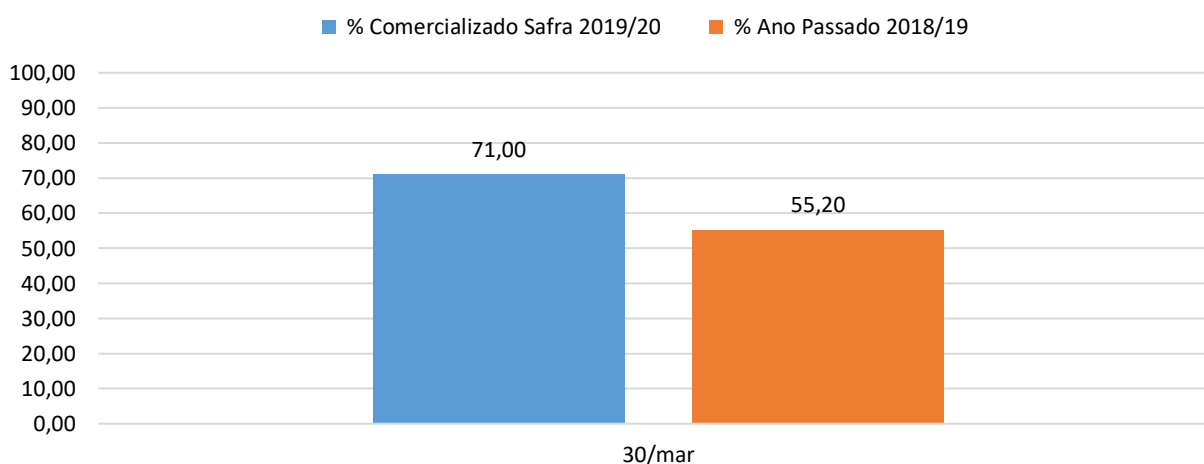
Gráfico 9 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 30 de março, o MS já havia comercializado 71% da safra 2019/20, avanço de 15 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

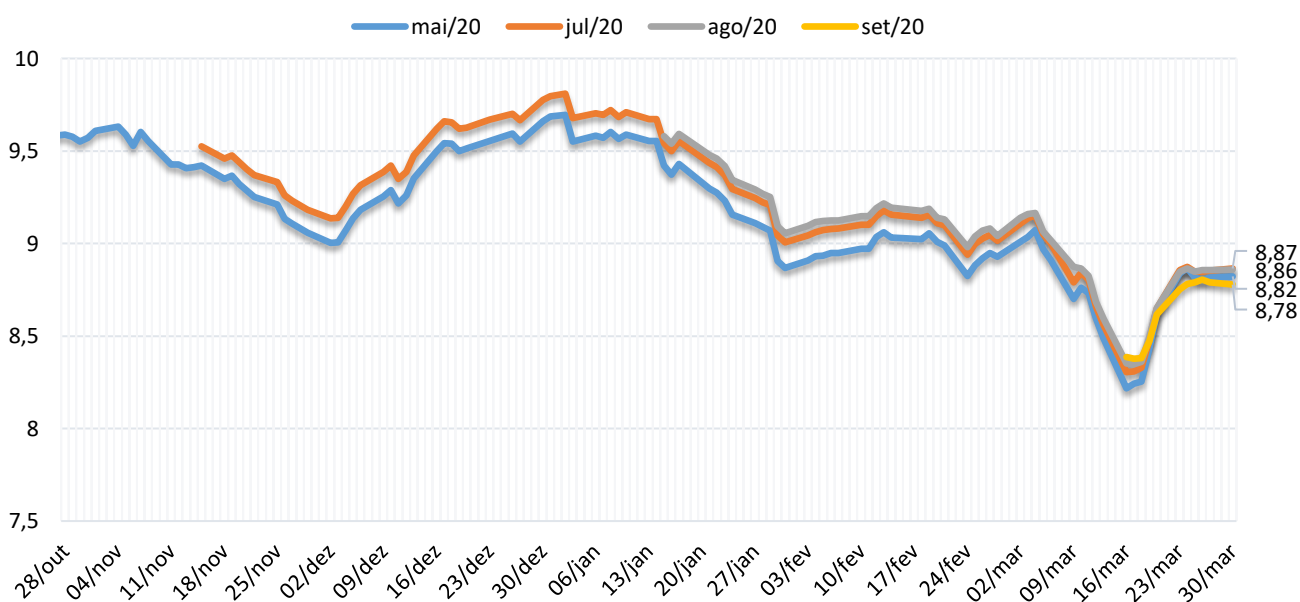


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira valorização na maioria das cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 23 a 30 de março de 2020. O contrato de maio/20 foi o único a registrar ligeira desvalorização 0,20% sendo cotado a US\$ 8,82 por *bushel*. Os contratos com vencimento em julho/20, agosto/20 e setembro/20 encerraram o período com valorização de 0,11%, 0,14% e 0,29%, cotados a US\$ 8,87, US\$ 8,86 e US\$ 8,78 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 11). As cotações externas mostram recuperação e cautela, causados pelas questões ligadas ao Covid-19, com aversão ao risco o mercado opera em ritmo de resguardado.

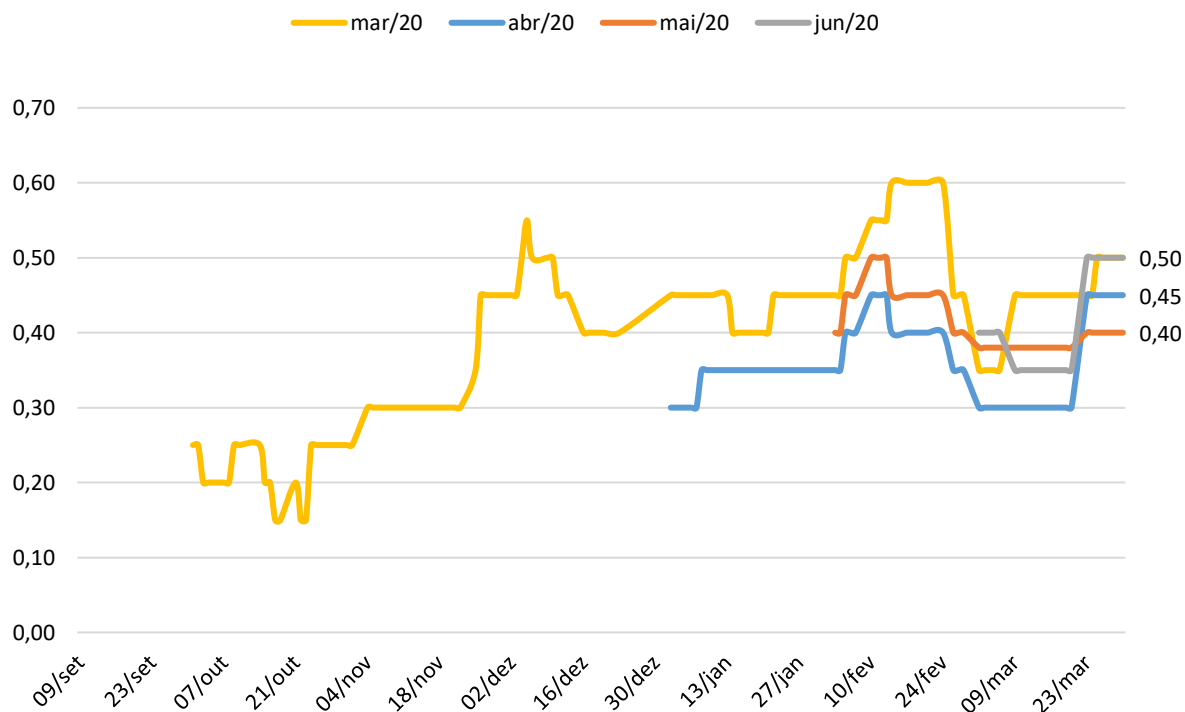
Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou estabilidade na maioria dos contratos, entre 16 a 23 de março de 2020. O contrato de março/20 foi o único a registrar valorização de 11,11% e foi cotado em US\$ 0,50 (Gráfico 12). E os contratos de abril/20, maio/20 e junho/20 permaneceram estáveis sendo cotados a US\$ 0,45, US\$ 0,40 e US\$ 0,50 por *bushel*, respectivamente.

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo
Assistente Técnico - Aprosoja MS
e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Jorge Michelc

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: Antônio Moraes Ribeiro Neto

Diretor Financeiro: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Diretora Financeira: Paulo Renato Stefanello

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

